

ANEXO VI – PORTARIA MROSC CULTURA

PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: Associação Cultural e Ambiental Faísca		
Endereço Completo: QSE AE 20 Lote 20 Loja 01 – Taguatinga DF		
CNPJ: 07.457.243/0001-00		
Município: Taguatinga	UF: DF	CEP: 72.024-300
Site, Blog, Outros: http://faiscacultural.org.br/		
Nome do Representante Legal: Wiliam Alves de Faria		
Cargo: Presidente		
RG: 696.361	Órgão Expedidor: SSPDF	CPF: 381.844.941-49
Telefone Fixo: 61 3325-9998	Telefone Celular: (61) 98111-7659	
E-Mail do Representante Legal: williamafaria@gmail.com		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria:		
Função na parceria:		
RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Responsável:		

OUTROS PARTÍCIPIES (ATUAÇÃO EM REDE)		
Razão Social:		
Endereço Completo:		
CNPJ:		
Município:	UF:	CEP:
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal:		
Objeto da Atuação em Rede:		
ANEXOS	☐ Termo de Atuação em Rede ☒ Portfólio da OSC	



DESCRIÇÃO DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: Festival Taguatinga de Cinema - 13ª Edição	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
INÍCIO: 06/07/2018	TÉRMINO: 20/12/2018
DESCRIÇÃO DO OBJETO:	
Realização da 13ª edição do Festival de Cinema de Taguatinga, envolvendo 04 dias de programação gratuita, voltada para difusão e circulação de filmes de curta-metragem, oficinas, rodadas de negócio e apresentações culturais para um público de 8.000 pessoas.	
JUSTIFICATIVA:	
O Festival Taguatinga de Cinema promove a difusão do cinema nacional a formação de público e completará em 2018, 20 anos em sua 13ª edição. É o segundo Festival de Cinema mais antigo no DF, e é realizado na região administrativa mais importante fora do centro de Brasília. O Festival Taguatinga de Cinema irá realizar 04 dias de eventos gratuitos; • 1 Mostra Competitiva com 24 filmes; • 2 Mostras Infantis para crianças de escolas públicas e aberta ao público; • 3 Mostras Paralelas; • 1 Festival em plataforma online com exibição de filmes por tempo indeterminado; • Debates com a presença dos realizadores convidados para virem a Taguatinga; • Cerimônia de encerramento com premiação e entrega dos troféus; • 4 Debates temáticos; • Encontro de Cineclubes; • 1 Seminário de Mídias Digitais; • Mercado de Produção Audiovisual Independente - TAGUA MAPI, com painéis, mesas redondas e pitching de projetos; • 1 laboratório de desenvolvimento de projetos - Lab MAPI; • 4 Oficinas de narrativas digitais para estudantes e profissionais do mercado; • 1 Oficina de narrativas audiovisuais para deficientes visuais; • Tradução simultânea em libras para as sessões da Mostra Competitiva; • 1 oficina de Audiodescrição; • Canal do festival com transmissões ao vivo e programação de 24h com filmes selecionados e entrevistas produzidas durante o evento- Canal Festagúia; • 2 shows com bandas locais; • 4 DJs. O Festival é uma ferramenta para implementação de políticas públicas voltadas para a democratização e regionalização de produções culturais dentro do Distrito Federal. Tem como conceito, dar espaço às produções independentes, buscar abordar temas inclusivos e discutir a	



sociedade de forma aberta por meio da produção audiovisual.

Em agosto de 2017, o Festival foi incluído no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal. Isso ocorreu com a publicação no Diário Oficial do Distrito Federal da Lei Nº 5.943, de julho de 2017. O Festival Taguatinga de Cinema será realizado em agosto no Complexo Cultural no Centro de Taguatinga que integra a Bibliotecas Braille e a Biblioteca Machado de Assis, o Centro de Ensino Médio de Taguatinga (Cemeit), a Academia Taguatinguense de Letras e o Cine-Teatro sede do Festival, com 250 lugares. A festa de Encerramento será realizada no Foyer do Teatro da Praça com atrações musicais.

A inclusão social, em nosso Festival, acontece com oficinas e ações específicas voltadas para deficientes físicos, especialmente cegos que frequentam a biblioteca em Braille, vizinha ao Teatro da Praça, onde acontece o evento.

JUSTIFICATIVA:

O Curta metragem brasileiro iniciou sua trajetória como meio de expressão autoral das diversidades sociais do país. Em 1950, cineastas com preocupações estéticas que aproximavam os problemas da sociedade brasileira à linguagem cinematográfica, brilharam na cena nacional graças as premiações em festivais internacionais. E foi entre 1962 e 1971, que surgiram as primeiras escolas de cinema no país, quando também aconteceu a consolidação do Festival Brasileiro de Cinema Amador, assim chamado por ser específico para os curtas.

Com a criação da ABD em 1973, a regulamentação da Lei do Curta em 1975 e as resoluções do CONCINE, com o “sistema do curta-metragem”, a realidade da produção mudou a ponto de ser criado um fundo com vistas ao fomento dos curtas, capitalizado por um percentual da renda das sessões dos filmes de longa-metragem. Esse período recebeu o título de “Primavera do Curta”.

Mas com o início da década de 90, e a era Collor, veio a derrocada do cinema brasileiro.

É nesse contexto que, em 1998, nasce o Festival Taguatinga de Cinema: com a missão de dar continuidade ao avanço do curta nacional, suportando-o em difusão tanto como ferramenta artística quanto de transformação social e complementando um circuito de grandes eventos que movimentam a sociedade ao redor da produção e circulação de curtas.

O Festival em sua primeira edição em 98, exibiu em vídeo, filmes dos principais cineastas da cidade; José Eduardo Belmonte, André Luiz da Cunha, Betse de Paula, além de Érica Bauer e Armando Lacerda. Na segunda edição, feita com curtas em 16mm, houve uma retrospectiva do cinema de José Mojica Marins, o Zé do Caixão, além de oficinas e debates sobre cinema. Na terceira edição, Carlos Reichenbach como convidado, disse que o Festival Taguatinga era o paraíso dos curtas em 16mm.

O Festival, também se inspirou na possibilidade de descentralizar o circuito de exibição de filmes no DF, além de um panorama do cinema nacional, resgatou histórias populares de Taguatinga, exibindo os filmes “Taguatinga em Pé de Guerra” de Armando Lacerda de 82, e “Poesia do Barro”, de Adriana Gomes, sobre o Movimento Cultural de Taguatinga na década de 70/80.

Privilegiando filmes com produção independente e de emancipação sociocultural, o Festival é uma ação que mobiliza importante contingente de pessoas, atraindo a atenção de movimentos



sociais e da comunidade artística ligada à Sétima Arte e também contribuindo para a formação de público para o cinema brasileiro, o aprimoramento técnico e a valorização de profissionais de Taguatinga.

O idealizador do projeto, é o cineasta William Alves, nascido em Taguatinga, foi um dos fundadores do Fórum Nacional de Experiências Populares em Audiovisual, Integrou a Diretoria da ABD Nacional – Associação Brasileira de Documentaristas entre 2005 e 2007 e da ABCV- Associação Brasileira de Cinema e Vídeo. É membro do Fórum dos Festivais de Cinema do DF e do Fórum Nacional dos Festivais de Cinema. Em 2017, finalizou o longa “A Roda da Vida” filmado em Taguatinga.

A Associação Cultural FAÍSCA, proponente desse projeto, também é responsável pelo Ponto de Cultura Mundo Olhares Saberes, onde promove a educação através do cinema, realizando cursos, debates e cineclubes visando a democratização da produção da informação como ação central para a promoção da justiça social.

LINHA CURATORIAL

O Festival Taguatinga de Cinema 2018 terá como tema curatorial “O Brasil Luminoso” e selecionará, através de chamamento público, obras cinematográficas realizadas em filmes de curta-metragem (documentários, ficções e animações) produzidos entre 2016 e 2018, centrados em valores humanitários e responsabilidade universal.

O tema curatorial, define um recorte conceitual baseado em, histórias narradas de modo sensível sobre pessoas, ações, coletivos, organizações sociais, movimentos sociais e outros, que afirmam com força e eloquência cinematográfica um Brasil organizado no sentimento de uma construção coletiva solidária, receptiva e acolhedora, guiada pela confiança, cuidado e desejo de comunhão e cooperação, e respeito à alteridade, ao que é distinto. Acreditamos que existe em construção um Brasil mais justo, um Brasil Luminoso para todos e em 2018, o Festival Taguatinga propõem colocar em pauta, através do cinema, esse Brasil resiliente.

Acreditamos que a partir do contato com essa realidade luminosa, que existe, é possível refletir sobre as soluções e oportunidades que brotam durante os períodos de crise. Nos interessa “garimpar” as soluções encontradas, construídas, efetivadas e propostas, principalmente em relação ao momento particular em que o Brasil se encontra.

Temos visto, atualmente, atitudes retrógradas e autoritárias que pensávamos jamais retornarem a nossa realidade cultural. Grupos xenófobos, misóginos, homofóbicos, dentre outros tem se manifestado e ocupado espaços com uma pauta restritiva de reflexão e de liberdade de expressão, como foi o caso da exposição QUEERMUSEU no espaço Santander em Porto Alegre, e recentemente aqui em Brasília, onde pastores “deputados evangélicos” sobre o pretexto de averiguar se haviam casos de “pedofilia”, investiram contra a exposição “Não Matarás – Em Tempos de Crise é Preciso Estar com os Artistas”, que traz obras críticas ao período da ditadura militar no Brasil e na qual Wagner Barja é o curador.

Em 2018, o Festival Taguatinga de Cinema abre-se à imensidão deste universo onde atuam forças de construção de uma nova ética mundial, todas elas defensoras dos direitos sociais e dos direitos da Terra, das liberdades individuais, das igualdades de gênero, racial e de orientação sexual. Nosso intuito é divulgar e debater os caminhos abertos pelas produções audiovisuais recentes para fortalecer e amplificar os movimentos que estão em marcha para mudar o mundo, recusando toda forma de violência, opressão e discriminação, repensando o lugar das pessoas na sociedade contemporânea e mirando a sua emancipação.

Desse modo, oferecemos nossa contribuição à Cultura da Paz, à democracia e ao despertar de uma consciência integradora, sabendo-as essencialmente vinculadas ao necessário reconhecimento e valorização da sabedoria compassiva e solidária, presente em cada um de



nós.

Para essa tarefa foram convidados para formarem o conselho curatorial, o cineasta William Alves, idealizador do Festival Taguatinga, Adriana Gomes, graduada em Educação do Campo pela UNB, na área de Linguagens e pesquisador no Mestrado da Faculdade de Educação da UnB, sobre a linguagem do vídeo popular, também é militante no campo e na periferia e atua em várias frentes no universo audiovisual, desde a produção, fotografia, edição e montagem. É educadora popular, oficinaira, produtora e integrante do grupo de teatro Terra em Cena (UnB) e Nina Rodrigues que estudou Documentário de Criação e Roteiro na Escola Internacional de Cinema e TV de Cuba em 2015, onde realizou dois filmes: Flujos e Metiendo el pecho. Atuou como jornalista em televisão e em 2016, foi produtora de campo da série televisiva Brasil Migrante. Atualmente é diretora de produção da Gaya Filmes, além de coordenadora pedagógica e facilitadora de oficinas de documentário em escolas públicas (projeto selecionado pelo Fundo de Apoio à Cultura - FAC em 2016).

O Festival Taguatinga, tem importante papel no cenário audiovisual do Distrito Federal, não só por sua atuação na formação de profissionais e protagonistas sociais, mas principalmente por seu papel descentralizador e regionalizador da produção cultural audiovisual local e nacional. Em 2018 o Festival estará completando 20 anos de trajetória com atividades ligadas a educação audiovisual, o cálculo aproximado de público em todas as edições já realizadas gira em torno de 100.000 espectadores presentes, fora aqueles que são atingidos de forma indireta, seja pela internet ou outros meios de comunicação.

O público participante das atividades do Festival na Web, incluindo redes sociais e site, é de aproximadamente 130.000 pessoas por edição.

É dessa forma que o Festival Taguatinga de Cinema, contribui para a ascensão da atividade cultural no Distrito Federal.

Festival Taguatinga de Cinema – Adesão à Políticas Públicas

Além de ser, por natureza, aderente a políticas públicas ligadas ao acesso à bens culturais – formação de plateias – pelo caráter socioeducativo do Festival e pela gratuidade em todas as áreas do projeto – o Festival Taguatinga de Cinema ainda desenvolverá as seguintes ações específicas para esse fim:

- a. Acessibilidade: o presente projeto prevê um Website preparado para esse fim;
- b. Acessibilidade: o presente projeto prevê a realização de uma oficina de narrativas audiovisuais para cegos;
- c. Acessibilidade: o presente projeto prevê todas suas ações com tradução simultânea em Libras, ação tradicional do Festival;
- d. Redução de Impacto Ambiental: o presente projeto privilegiará o uso de mídias eletrônicas em sua divulgação, e todo material impresso será confeccionado em papel reciclado e impresso a laser.
- e. Diversidade - O Festival programa uma Mostra Paralela, que em sua natureza expõe temas relacionados à desigualdade social, à discriminação, às questões de gênero e etnias, dentre outros.
- f. Formação de Plateia - O Festival trará crianças de escolas públicas para participarem de sua Mostra Infantil e adolescentes também da rede pública de ensino para as Mostras Paralelas.

ACESSIBILIDADE

- 1 - o presente projeto prevê – e descreve em objetivos e ferramentas técnicas – um Website preparado para deficientes visuais;
- 2 - o presente projeto prevê todas suas ações com tradução simultânea em Libras;



3 - o presente projeto prevê Oficina de Elaboração de Projetos Culturais para deficientes visuais.

Apresentação da Instituição

A Associação Cultural e Ambiental Faísca, fundada em 2005, conta com a participação de diferentes profissionais da área da educação, arte, cultura e tecnologia. Produtores, artistas, pesquisadores e outros profissionais trabalham na democratização da informação como ação de transformação da realidade. Sabendo que, para democratizar esse conhecimento, nos dias atuais, não basta transferir às comunidades conhecimento técnico. Faz-se necessário orientação pedagógica, estímulo ao senso crítico e apropriação dos recursos tecnológicos na busca da autonomia e ampliação de perspectivas.

Nossa missão é atuar nas seguintes áreas:

Educação - Acreditamos que uma educação voltada para o letramento de representações visuais permitirá maior amplitude do olhar e do senso crítico. Com isso, é possível nós mesmos nos tornarmos formuladores de políticas públicas e protagonistas de nossa própria história.

Meio Ambiente - Acreditamos que para que exista uma sociedade justa e harmônica é preciso preservar, cuidar e gerar espaços integrados ao meio ambiente, tornando-os pontos de refúgio nos meios urbanos e criando em nós uma consciência ecológica e de cuidado com a natureza.

Arte - Vemos a arte como ferramenta transformadora a medida que promove a geração de ideias para o reconhecimento de identidades e construção de novos mundos. Criamos ambientes favoráveis para espaços criativos onde cada indivíduo possa se expressar artisticamente.

Tecnologia - Propomos o acesso à tecnologia como ferramenta de produção e difusão de ideias para que as comunidades se tornem autores e protagonistas dos meios de comunicação e gestores de seus projetos.

Interação Social - Estimulamos a interação social em diversas comunidades criando condições favoráveis para que exerçam sua participação social em iniciativas culturais e ações de sustentabilidade.

Cultura de Paz - Prezamos por uma orientação pedagógica que estimule a cultura de paz, a colaboração, o respeito à diversidade, o afeto ao outro e à cidade para que surjam novos agentes de transformação para uma sociedade mais justa e melhor.

Principais Projetos desenvolvidos:

Festival de Cinema de Taguatinga

- Mapa Gentil
- Ginga DF TV Digital
- I e II Seminário e Desenvolvimento de TV Digital Ginga-DF
- Ponto de Cultura Mundo Olhares Saberes
- Música de Terreiro em Brasília
- Cineclube Mostra Taguatinga
- Cine Visões
- Memórias do Subdesenvolvimento

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:



PROGRAMAÇÃO: 13ª EDIÇÃO (AGOSTO/2018)

LOCAL: TEATRO DA PRAÇA

1º Dia

20:00 – 21:00 Cerimônia de Abertura , DJ

21:00 – 22:30 Mostra Competitiva: Programa 01

23:00 - Show com banda local

2º Dia

09:00 – 11:00 Mostra Infantil – crianças de escolas públicas grupo 01

10:00 - 12:00 - Debate com realizadores

14:00 – 15:00 Mostra Paralela – Programa 1 - Adolescentes da Rede Pública de Ensino e público geral

15:00 – 17:00 Debate Mostra Paralela – Realizadores e Convidados

20:00 – 21:30 Mostra Competitiva: Programa 02

22:00 - Show com banda local

3º Dia

09:00 – 11:00 Mostra Infantil – crianças de escolas públicas grupo 02

14:00 – 15:00 Mostra Paralela – Programa 2 - Adolescentes da Rede Pública de Ensino e público geral

15:00 – 17:00 Debate Mostra Paralela – Realizadores e Convidados

20:00 – 21:30 Mostra Competitiva: Programa 03

22:00 - Show com banda local

4º Dia

10:00 - Encontro de Cineclubes

14:00 – 15:00 Mostra Paralela – Programa 3

20:00 – 21:30 Mostra Competitiva: Programa 04

22:30 – 23:00 Cerimônia de Premiação

23:00 - Shows de encerramento –Banda Local

Programação Complementar: Seminários e Oficina

- Seminário de TV e Mídias Digitais

Profissionais com destaque nacional e internacional serão convidados a apresentar projetos e tecnologias de inovação audiovisual e mídias digitais, tais como novas tecnologias para TV interativa, Jogos digitais, internet e outras mídias. Serão 2 dias de Seminários incluindo palestras e mesas redondas.

TAGUA´MAPI - Mercado Audiovisual de Produção Independente

O Ambiente de Mercado é uma das propostas do Festival Taguatinga de Cinema. A programação oferecerá uma série de atividades relacionadas à distribuição e comercialização de conteúdos para TV, cinema, VOD, internet e novas mídias. Será promovida conversas com



Players, Produtoras, Oficinas de Pitching dentre outras coisas. Os participantes poderão fazer contato com produtores, programadores, agentes de vendas, distribuidores e exibidores, proporcionando assim múltiplas oportunidades mercadológicas e fortalecendo o audiovisual brasileiro. As inscrições serão gratuitas. A ação contará com representantes de eventos nacionais, players de importantes canais de TV e distribuidoras, entre outros.

O Festival na Rede – Website, Canal Festaguá: Divulgação & Acessibilidade

O Website do Festival é um produto com múltiplas funções dentro do projeto. Apresentará o projeto em todo seu escopo para o público em geral, servirá como base das inscrições, realizará a divulgação das etapas e produtos, suportará ferramentas interativas para a participação dos usuários e disponibiliza todo o material em vídeo gerado pelo projeto. Formando uma ponte entre o projeto e as Redes Sociais, o Website também contemplará uma coluna de notícias sobre o curta-metragem em Brasília, além de ser uma ferramenta de divulgação do patrocinador e apoiadores.

Do ponto de vista técnico dois pontos do projeto merecem ser destacados: a preocupação com a acessibilidade e o uso de recursos multimídia. A metodologia neste projeto estará baseada na semântica adotada pela w3c, visando promover a acessibilidade dos usuários portadores de deficiência, melhoria de posicionamento nos sites de busca e possibilitar o acesso através de dispositivo móvel. A estrutura semântica será embasada dentro da metodologia tableless, que priorizará a linguagem HTML. Desta forma o conteúdo será direcionado tanto para o uso softwares de navegação como também para os “leitores de tela” utilizados pelos deficientes visuais, além de facilitar a mudança no tamanho das fontes, do contraste das imagens e do próprio layout. O uso de tecnologias open source, ou código aberto, visa a possibilidade do uso da tecnologia sem que haja problemas com a licença, já que sua distribuição é livre. Dentro do projeto utilizaremos tecnologias de código aberto, tais como PHP para criação de conteúdo dinâmico e o DRUPAL como gerenciador de conteúdo (CMS) de fácil integração já que é um framework modular escrito em PHP. A distribuição e publicação do material será embasada dentro da licença do Creative Commons, que foi idealizada para permitir uma padronização na distribuição o conteúdo cultural como, textos, músicas, filmes, imagens e outros. Assim, todo o material terá uma possibilidade de compartilhamento e recombinação - sob a égide de uma filosofia copyleft - com o intuito de que a distribuição e publicação do conteúdo vise promover o acesso e a possibilidade de reutilização, possibilitando um maior dinamismo no uso e trânsito da informação na sociedade, dentro da comunidade artística, ou mesmo como eventual referência pedagógica. Nos ambientes onde houver exibição audiovisual um player carregará um arquivo de vídeo hospedado em sites gratuitos que prestam esse tipo de serviço. Já no caso dos arquivos sonoros voltados para o público deficiente visual, estes serão hospedados no próprio site como forma de garantir sua execução sempre que requisitados. Acesso livre e gratuito.

OBJETIVOS E METAS:

Objetivo geral

O Festival Taguatinga de Cinema é um projeto pioneiro iniciado há 18 anos pela Associação Cultural Faísca - fórum de ação e inclusão social, cultural e audiovisual.

O objetivo primordial do Festival é possibilitar a descentralização do circuito de exibição de filmes nacionais, principalmente de curta metragem, de modo que o processo de difusão do cinema brasileiro seja fortalecido, oferecendo uma oportunidade de janela de exibição



democrática que auxilie a reflexão e o diálogo entre diferentes esferas e atores da sociedade.

Objetivos específicos

- Auxiliar na difusão do Segmento Audiovisual do Curta Metragem no Distrito Federal;
- Fortalecer a imagem do Distrito Federal como Polo de Produção do Audiovisual Nacional;
- Contribuir para o desenvolvimento da Cadeias Produtivas vinculadas à Produção Cultural no Distrito Federal, especialmente em Taguatinga;
- Promover o encontro entre realizadores e produtores de conteúdos audiovisuais, fomentando novas oportunidades de negócios a autores e artistas gráficos que desejam explorar possibilidades no mercado audiovisual, particularmente dentro do gênero de Curta Metragem.
- Estimular a produção de Curtas em Brasília ao Proporcionar espaço para sua exibição;
- Contribuir para a formação de plateia no segmento Infanto-Juvenil;
- Contribuir para a formação e capacitação de Produtores, Artistas, especialmente alunos da Rede Pública de Ensino para a produção de filmes de maneira a facilitar o seu ingresso no Mercado de Trabalho Audiovisual;
- Contribuir com a discussão e formação de massa crítica sobre Cinema Digital, Novas Tecnologias, Assuntos Sociais e conceitos de bem estar como preservação do meio ambiente, sustentabilidade e outras iniciativas, com a realização de um Festival de Cinema com forte direcionamento Artístico-Social;
- Realizar um Evento-Exemplo em Políticas de Acessibilidade;
- Contribuir para a promoção de um acréscimo de Autoestima junto aos profissionais de audiovisual no Distrito Federal; e
- Estabelecer o Festival Taguatinga de Cinema como um Festival de Curta Metragem que seja reconhecido nacionalmente.

Metas

META 1 - Realização da 13ª edição do Festival de Cinema de Taguatinga, envolvendo 04 dias de programação gratuita, voltada para difusão e circulação de filmes de curta-metragem, oficinas, rodadas de negócio e apresentações culturais para um público de 8.000 pessoas.

Etapas

- 1 – Contratação de serviço de recursos humanos para produção do Festival.
- 2 – Contratação de serviços especializados
- 3 – Contratação de Serviços de Comunicação e Registro do Festival
- 4 – Contratação de serviços para divulgação e mídia do Festival
- 5 – Contratação de serviços Técnicos
- 6 – Contratação de serviços especializados para Logística do Festival
- 7 – Contratação de serviços para a realização das Atividades no Foyer



8 – Premiação

META 2 - Realização do TAGUA´MAPI - Mercado Audiovisual de Produção Independente

Etapas

1 – Contratação de serviço para a produção do TAGUA´MAPI.

META 3 - Realização do O Festival na Rede – Website, Canal Festaguá: Divulgação & Acessibilidade

Etapas

1 – Contratação de Serviço para a Produção do Canal Festaguá

MEIOS DE COMPROVAÇÃO:

Relatório de cumprimento do objeto, fotos, planilhas de pagamentos e notas fiscais que fazem parte da prestação de contas.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

Homens e Mulheres das classes A, B, C e D de todas as idades.

Nosso público alvo é bem diversificado e inclui: Intelectuais, Cineastas, Críticos, Formadores de Opinião, Estudantes e Professores - rede pública e privada, atuantes ou não da área. 8.000 pessoas (Mostras + Shows de Encerramento)

CONTRAPARTIDA:

[X] NAO SE APLICA (PARCERIA INFERIOR A R\$ 600.000,00)

[IDENTIFICAR CONTRAPARTIDA, QUANDO APLICÁVEL]

CRONOGRAMA EXECUTIVO



AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Etapa 1.1 - Contratação de serviço de recursos humanos para produção do Festival	07/2018	12/2018
Etapa 1.2 - Contratação de serviços especializados	07/2018	11/2018
Etapa 1.3 - Contratação de Serviços de Comunicação e Registro do Festival	07/2018	11/2018
Etapa 1.4 - Contratação de serviços para divulgação e mídia do Festival	07/2018	11/2018
Etapa 1.5 - Contratação de serviços Técnicos	07/2018	11/2018
Etapa 1.6 - Contratação de serviços especializados para Logística do Festival	06/2018	11/2018
Etapa 1.7 - Contratação de serviços para a realização das Atividades no Foyer	07/2018	12/2018
Etapa 1.8 - Premiação	07/2018	12/2018
Etapa 2.1 - Contratação de serviço para a produção do TAGUA'MAPI.	07/2018	12/2018
Etapa 3.1 - Contratação de Serviço para a Produção do Canal Festaguá	07/2018	12/2018

MARCOS EXECUTORES [SE HOUVER]		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Pré-Produção (conforme cronograma de execução anexo)	06/07/2018	12/08/2018
Produção (conforme cronograma de execução anexo)	13/08/2018	10/09/2018
Pós-Produção (conforme cronograma de execução anexo)	11/09/2018	20/12/2018



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Organização da Sociedade Civil

METAS	ETAPA	DESCRIÇÃO	Julho/2018
1, 2 e 3			R\$ 0,00
Valor total			R\$ 0,00
TOTAL		R\$ 0,00	
CONCEDENTE			
META	ETAPA	DESCRIÇÃO	Julho/2018
1			
	1.1	Contratação de serviço de recursos humanos para produção do Festival	R\$ 190.060,00
	1.2	Contratação de serviços especializados	R\$ 40.100,00
	1.3	Contratação de Serviços de Comunicação e Registro do Festival	R\$ 73.030,00
	1.4	Contratação de serviços para divulgação e mídia do Festival	R\$ 20.600,00
	1.5	Contratação de serviços Técnicos	R\$ 11.710,00
	1.6	Contratação de serviços especializados para Logística do Festival	R\$ 82.600,00
	1.7	Contratação de serviços para a realização das Atividades no Foyer	R\$ 32.800,00
2	1.8	Premiação	R\$ 8.000,00
	2.1	Contratação de serviço para a produção do TAGUA´MAPI.	R\$ 29.100,00
3	3.1	Contratação de Serviço para a Produção do Canal Festaguá	R\$ 12.000,00
Valor total			500.000,00
TOTAL		500.000,00	



Físico - Financeiro (R\$1,00)					
Meta	Etapa /Fase	Especificação	Valor	Concedente	OSC
1	1.1	Contratação de serviço de recursos humanos para produção do Festival	R\$ 190.060,00	R\$ 190.060,00	0
	1.2	Contratação de serviços especializados	R\$ 40.100,00	R\$ 40.100,00	0
	1.3	Contratação de Serviços de Comunicação e Registro do Festival	R\$ 73.030,00	R\$ 73.030,00	0
	1.4	Contratação de serviços para divulgação e mídia do Festival	R\$ 20.600,00	R\$ 20.600,00	0
	1.5	Contratação de serviços Técnicos	R\$ 11.710,00	R\$ 11.710,00	0
	1.6	Contratação de serviços especializados para Logística do Festival	R\$ 82.600,00	R\$ 82.600,00	0
	1.7	Contratação de serviços para a realização das Atividades no Foyer	R\$ 32.800,00	R\$ 32.800,00	0
	1.8	Premiação	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	0
2	2.1	Contratação de serviço para a produção do TAGUA'MAPI.	R\$ 29.100,00	R\$ 29.100,00	0
3	3.1	Contratação de Serviço para a Produção do Canal Festaguá	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	0



ANEXOS
☒ CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
☒ EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)
☐ PLANO DE COMUNICAÇÃO
☐ PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES
☐ OUTROS. Especificar: _____